

Minas Gerais acumula mais de 30 mil novas vagas de emprego em 2026

Ter 31 março

Minas Gerais segue com o mercado de trabalho aquecido e já acumula mais de 30 mil postos de trabalho abertos em 2026. Somente em fevereiro, o estado registrou um saldo positivo de 22.874 novas vagas com carteira assinada de acordo com Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado nesta terça-feira (31/3).

O resultado do último mês é fruto de 240.712 admissões e 217.838 desligamentos no período. Com esse desempenho, Minas Gerais se consolida como um dos três estados que mais geraram empregos no país em fevereiro.

Depois de bater a [marca histórica de 1 milhão de empregos criados desde 2019](#), Minas Gerais contabiliza 30.318 novos postos formais de trabalho criados somente em 2026. O resultado amplia a geração de empregos no primeiro bimestre do ano e consolida o estado como um dos maiores empregadores do país.

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, destaca que a manutenção de números positivos na geração de empregos é consequência direta de uma estratégia focada na liberdade econômica e no investimento em pessoas.

"O [Governo de Minas](#) trabalha para simplificar a vida do empreendedor, atrair grandes projetos para o estado e oferecer cursos que preparam o mineiro para o mercado. Quando desburocrizamos e qualificamos a mão de obra, o emprego aparece. Os números do Caged confirmam que estamos no caminho certo para transformar a vida das pessoas através do trabalho", destaca Mateus Simões.

Recentemente, [Minas Gerais também atingiu a menor taxa de desemprego da história](#). No último trimestre de 2025, o estado registrou uma taxa de 3,8%, permanecendo bem abaixo da média nacional de 5,1%.

Para o secretário de Estado interino de [Desenvolvimento Social](#), Ricardo Alves, a capacitação profissional tem sido o diferencial para conectar os mineiros às vagas disponíveis, resultando em recordes de empregos no estado.

"Os investimentos do Governo de Minas foram fundamentais para os números positivos dos últimos anos. Criamos uma rede robusta de capacitação que conecta as demandas do mercado com o perfil dos trabalhadores. Vamos investir ainda mais para levar oportunidades para quem mais precisa", avalia o secretário Ricardo Alves.

Dinamismo da economia

Minas mantém um estoque de 5.018.762 pessoas trabalhando com carteira assinada, o que reforça o estado como um dos maiores empregadores do país. Esse estoque representa o total de

trabalhadores com carteira assinada nos setores público e privado.

A análise setorial de fevereiro aponta que quatro dos cinco grupamentos econômicos apresentaram crescimento. O setor de Serviços liderou a geração de vagas com 16.122 novos postos, seguido da Agropecuária (+3.237), Construção (+1.923) e Indústria (+1.718). Apenas o Comércio registrou um leve fechamento, com 126 postos a menos no período.

Perfil dos empregados

Um destaque de fevereiro foi o perfil das contratações: o maior número de novas vagas foi preenchido por mulheres de 18 a 24 anos com ensino médio completo. Para o secretário Ricardo Alves, esse dado reflete uma tendência que o Governo de Minas acompanha de perto.

"É muito positivo ver jovens com ensino médio completo ocupando cada vez mais espaço no mercado formal de trabalho. Esse público tem toda a nossa atenção. Acreditamos no potencial dessa geração e estamos trabalhando para ampliar as pontes entre a formação educacional e as oportunidades que o mercado oferece. O futuro de Minas passa pela qualificação dos nossos jovens, e o governo está comprometido a abrir esses caminhos", afirma o secretário.

Os dados de fevereiro reforçam a trajetória consistente de Minas Gerais na geração de emprego e renda nos últimos anos. Com um mercado de trabalho aquecido, taxas de desemprego historicamente baixas e investimentos crescentes em qualificação profissional, o estado segue posicionado como referência nacional no desenvolvimento econômico e social, e com perspectiva para ampliar ainda mais as oportunidades para os mineiros em 2026.